

Painel virtual da ASCOP destaca a importância dos Conselhos Profissionais na valorização das categorias



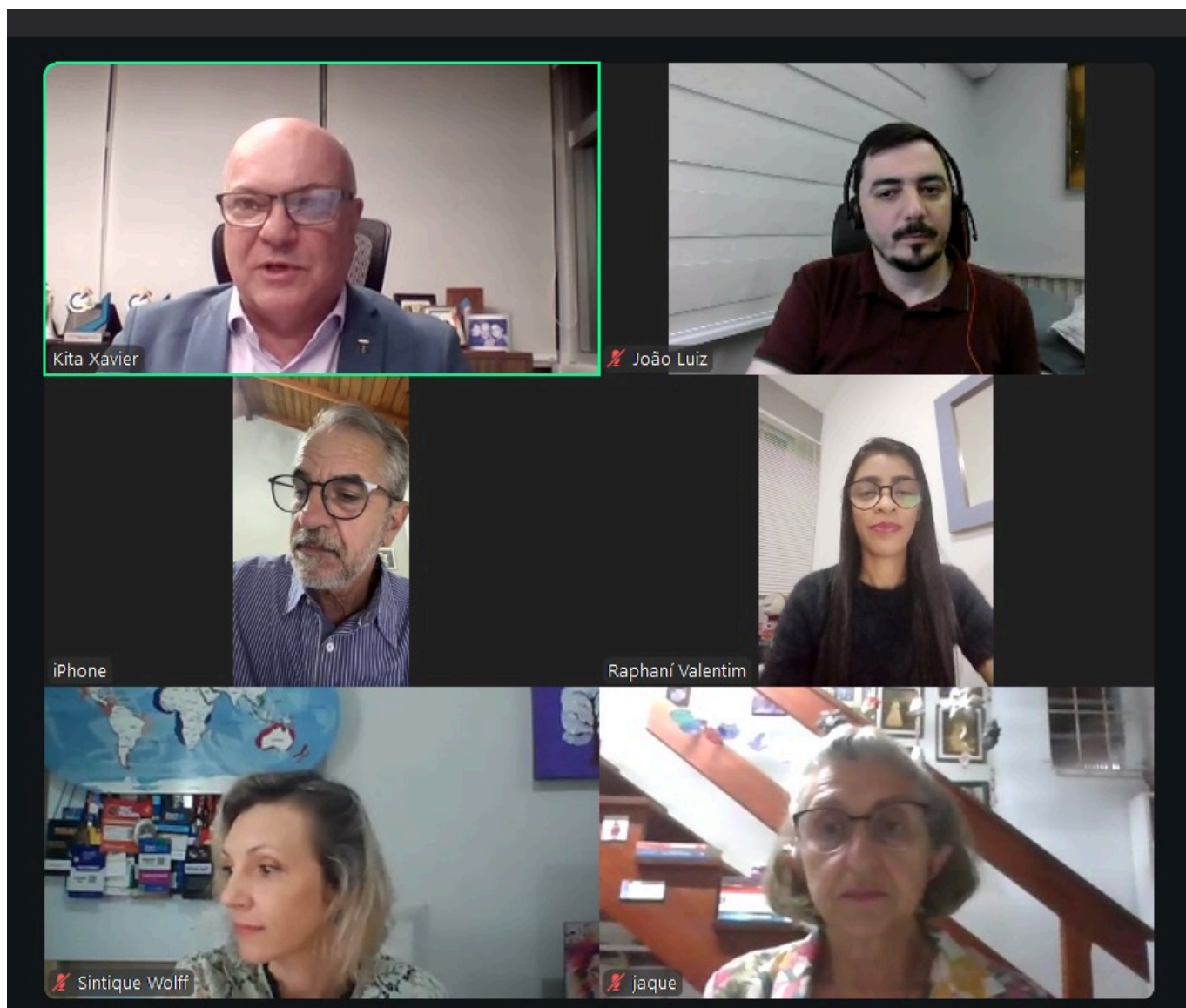
O painel virtual “Conselho de Classe: você vai ficar de fora?”, realizado na segunda-feira, 10.11, pela [ASCOP](#) –

Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina

promoveu debates sobre as oportunidades que os profissionais perdem quando deixam de regularizar a situação junto aos Conselhos, e os impactos da falta do registro, destacando a importância dessas instituições na valorização das profissões, na defesa da ética e na proteção da sociedade. O encontro foi mediado pela adm. Raphani Valentim dos Santos, coordenadora da Comissão Temática de Educação e Formação Profissional da ASCOP, e contou com a presença do presidente Crea-SC e da Associação, eng. Kita Xavier, além dos presidentes do CRA-SC, Adm. João Luiz Merini Moser, CREFON-SC, Fga. Jaqueline Maria Ollani Ijuim e CRBio-SC, Biól. João de Deus Medeiros.

O presidente Kita Xavier lembrou que existem 31 Conselhos no Brasil, sendo 22 deles presentes no estado, reunindo mais de 400 mil profissionais. “Estar vinculado é um ato de pertencimento e compromisso com a sociedade”, disse. Falou da sua trajetória à frente do Crea-SC e sobre as iniciativas e serviços voltados à valorização dos profissionais, evidenciando os investimentos em tecnologias, nos editais de patrocínio, além das ações de aproximação com a sociedade e os programas Creajr-SC e CreaJovem, entre diversos outros do Programa de Inovação do Crea-SC.

“As profissões representadas pelos Conselhos têm impacto direto na vida das pessoas. Nosso desafio é fortalecer a atuação conjunta em políticas públicas e garantir que o registro profissional seja sinônimo de competência e segurança”, reforçou.



O presidente do CRA-SC, Adm. João Luiz Merini Moser, destacou os avanços tecnológicos e a modernização da gestão do Conselho, neste ano em que completam-se 60 anos da profissão de administração.

“Temos trabalhado para ampliar o acesso à informação e oferecer atendimento em todo o estado, com uma estrutura digital moderna”, afirmou. Moser ressaltou ainda a importância de se comunicar com as novas gerações e fortalecer a representação dos Conselhos perante a sociedade.

Ele mencionou as Câmaras Temáticas do CRA-SC, como as de Administração Pública, Privada, da Mulher e de Defesa Civil, que promovem debates e produzem conteúdo de interesse coletivo. “Precisamos de Conselhos dispostos a trabalhar junto à sociedade, mostrando na prática o impacto das nossas profissões”.



Identidade profissional

A presidente do CREFONO-SC, Fga. Jaqueline Maria Oliani Ijuim, salientou que a aproximação promovida pela ASCOP tem fortalecido a relação com os fonoaudiólogos em todo o estado. Falou sobre a função primordial dos Conselhos, que é orientar os profissionais durante as ações de fiscalização, frisando ainda que “esse movimento deve começar ainda na graduação. O estudante precisa entender a importância do Conselho, do código de ética e as responsabilidades da profissão”.

Ela alertou para os riscos da atuação de profissionais não registrados: “Ficar de fora não é apenas uma questão administrativa. Quem não está no seu Conselho abre mão da identidade profissional e dos seus direitos. A sociedade também deve cobrar o registro como garantia de qualidade e segurança nos serviços.”

Educação, meio ambiente e responsabilidade social

O Biól. João de Deus Medeiros, presidente do CRBio-SC, abordou dois eixos principais: a atuação dos profissionais da biologia na educação e a relevância da área frente à emergência climática.

Ele citou decisão recente do TRF4, que confirmou a obrigatoriedade de registro para docentes com disciplinas de caráter prático, como estágios supervisionados. “Mesmo

professores com dedicação exclusiva precisam do registro quando atuam em atividades práticas.”.

Medeiros também destacou a necessidade de articulação entre os Conselhos diante dos eventos climáticos extremos e das mudanças ambientais. “Precisamos agir de forma integrada para proteger vidas, garantir a atividade econômica e o uso racional dos recursos públicos”, afirmou.

Sobre a ASCOP/SC

[A Associação dos Conselhos Profissionais de Santa Catarina](#) é formada por 22 Conselhos que representam mais de 400 mil profissionais no estado. Pessoa jurídica de direito privado, a ASCOP/SC é constituída sob a forma associativa, tendo como atribuições debater questões de interesse comum, de cunho jurídico administrativo e político, entre outros, atinentes aos Conselhos Profissionais associados, exercendo defesa dos direitos e interesses coletivos destes nas esferas judiciais e administrativas.